

RESPOSTA AO TRATAMENTO PARA CESSAÇÃO DO TABAGISMO EM PACIENTES COM E SEM DPOC

JOAO PEDRO BRAGATTI WINCKLER; MARLI MARIA KNORST

Introdução: O tabagismo é a principal causa evitável de morbidade e morte prematura. Parar de fumar tem impacto prognóstico na doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). Entretanto, poucos estudos avaliaram se há melhora nos testes de função pulmonar com a cessação tabágica. Objetivo: Estudar o efeito da cessação do tabagismo sobre o volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1), a capacidade de difusão pulmonar (DCOc) e a distância caminhada em seis minutos em pacientes com e sem DPOC. Material e Métodos: Foram incluídos pacientes do ambulatório de tabagismo e de DPOC, que realizaram espirometria, teste da caminhada de 6 minutos e DCOc antes e 3 a 6 meses após tentativa para parar de fumar. Para comparar os grupos de acordo com a abstinência tabágica foi usado o teste de Mann-Whitney, $p < 0,05$ foi considerado significativo. Resultados: Os 86 pacientes tinham idade de 55,7 (10) anos, 73,3% eram mulheres, 44,2% portadores de DPOC e 64% estavam em cessação tabágica na segunda avaliação. Na avaliação inicial os pacientes com DPOC diferiram dos sem DPOC em relação ao VEF1 (1,32 L, 74% prev vs. 2,24 L, 84,8% prev) e DCOc (8,8 ml/min/mmHg, 39% prev vs. 16,6 ml/min/mmHg, 67% prev). Na segunda avaliação não houve variação significativa nos testes funcionais quando comparados os pacientes sem DPOC que pararam e não pararam de fumar. Nos portadores de DPOC houve uma melhora do VEF1 (100mL vs. -65mL; $p=0,001$) e da % do previsto do VEF1 (1,9% vs. -4,4%; $p=0,001$) com a cessação do tabagismo, sem diferença nos demais testes. Conclusão: Após cessação do tabagismo observou-se uma melhora significativa do VEF1 em pacientes com DPOC. Essa informação, quando repassada ao paciente, pode ser útil para reduzir o risco de recaída do tabagismo.